



IGREJA MEMORIAL BATISTA

Devocional 60 Anos

Julho/2020 - Perseverança no Cultuar



Devocional 60 anos - Número 192 – 10/07/2020 Pr. Francisco Carlos

Cultuando em Tempos de Injustiça

“Até quando, Senhor, clamarei eu, e tu não me escutarás? Gritar-te-ei: Violência! E não salvarás? Por que me mostras a iniquidade e me fazes ver a opressão? Por esta causa, a lei se afrouxa, e a justiça nunca se manifesta, o perverso cerca o justo, a justiça é torcida.” Habacuque 1. 1-4

As palavras de Habacuque, proferidas aproximadamente no ano 600 a.C., poderiam ser escritas hoje e continuariam pertinentes. Vivemos em um mundo onde, aparentemente, o justo sofre e o ímpio prospera. Essa era a dificuldade do profeta. Diante daquela realidade, o desânimo abateu-lhe o coração, uma crise existencial se manifestou, e ele entrou em conflito com Deus. Ficou difícil cultuar.

Na sua concepção, o Senhor não estava se importando com ele. Orou buscando uma resposta e foi atendido: Deus lhe disse que enviaria os babilônios para corrigir o povo. Não era isso que gostaria de ouvir, e a crise aumentou. Orou mais uma vez, argumentando que não era justo um povo pior corrigir um povo melhor, ainda que em decadência. O Senhor respondeu, então, que, um dia, Sua justiça prevaleceria. Enquanto isso não ocorresse, o profeta deveria continuar vivendo corretamente. Disse Deus: *“Eis o soberbo! Sua alma não é reta nele; mas o justo viverá pela fé”* (Habacuque 2.4).

O desafio de viver pela fé mudou a visão e as atitudes do profeta. Ele compreendeu as consequências que sobreviriam na vida daqueles que viviam distantes do Senhor afirmando a seguinte expressão: *“Ai daquele!”* (Habacuque 2.9-19). O mundo continua o mesmo. Quantas injustiças sofremos e observamos diariamente. A história de Habacuque apresenta algumas lições importantes:

1ª) não permitamos que as injustiças abalem nosso relacionamento com Deus;

2ª) as nossas crises existenciais devem ser apresentadas diante do Senhor. Ele não repreende uma oração sincera para expressar sentimentos dos problemas que não entendemos;

3ª) a resposta do Senhor não será necessariamente a que gostaríamos de receber. Ele sempre falará o que precisamos ouvir, e não o que queremos ouvir;

4ª) apesar das circunstâncias, vivamos pela fé. Um dia, Ele definitivamente colocará ordem no caos que o mundo nos apresenta.

A igreja que prevalece é aquela que compreende esta maravilhosa realidade: *“O justo viverá pela fé!”* Ela prestará culto afirmando alegremente: *“Ainda que a figueira não floresça, nem haja fruto na vide; as ovelhas sejam arrebatadas e nos currais não haja gado, todavia eu me alegrarei no Senhor e exultarei no Deus da minha salvação”* (Habacuque 3.17-18).